



FICHA DE INFORMAÇÕES DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS FISPQ

VALVOLINE PREMIUM PROTECTION 5W40

1. - IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO E DA EMPRESA

Nome do produto: VALVOLINE PREMIUM PROTECTION 5W40

Código interno de identificação do produto:

Nome da empresa: USQUÍMICA DO BRASIL LTDA.

Endereço: Rua da Lagoa, 431 – Cumbica – Guarulhos – SP.

Telefone da empresa: (11) 3821-7000 (tronco chave) – (11) 2481-3355.

Telefones para emergências: SUATRANS - COTEC - Emergência Ambiental.

DDG (0800) 0111-767 - (0800) 7071-767 - 24 HORAS.

193 – Bombeiros.

Principais usos recomendados para a substância: Óleo de motor sintético completo de alta qualidade com uma formulação única para prolongar a vida útil do motor.

Classificação da substância:

2. - IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS

Corrosão/irritação da pele: Categoria 3.

Efeitos adversos à saúde humana:

Os sinais e sintomas da exposição a este material através de respiração, ingestão e/ou passagem do material através da pele podem incluir: Desconforto gastrointestinal (náuseas, vômitos, diarreia) irritação (nariz, garganta, vias respiratórias).

Elementos de rotulagem GHS, incluindo as frases de precaução:

ELEMENTOS DO RÓTULO	DADOS
Identificação do produto e telefone de emergência do fornecedor.	Nome comercial: VALVOLINE PREMIUM PROTECTION 5W40 Telefone de emergência: SUATRANS - COTEC - Emergência Ambiental. DDG (0800) 0111-767 - (0800) 7071-767 - 24 HORAS.
Pictograma de perigo.	
Palavra de advertência.	Atenção
Frase de perigo.	H303 Pode ser nocivo se ingerido. H304 Pode ser fatal se ingerido e penetrar nas vias respiratórias. H313 Pode ser nocivo em contato com a pele. H315 Provoca irritação à pele. H316 Causa irritação moderada à pele. H401 Tóxico para os organismos aquáticos. H411 Tóxico para os organismos aquáticos, com efeitos prolongados. H413 Pode provocar efeitos nocivos prolongados para os organismos aquáticos.

- | | |
|--|--|
| | <ul style="list-style-type: none">- P273: Evite a liberação para o meio ambiente.- P303+P361+P353: EM CASO DE CONTATO COM A PELE (ou com o cabelo): Retire imediatamente toda a roupa contaminada. Enxague a pele com água/tome uma ducha.- P304+P340+P310 EM CASO DE INALAÇÃO: Remova a pessoa para local ventilado e a mantenha em repouso numa posição que não dificulte a respiração. Contate imediatamente um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA ou um médico.- P305+P351+P338+P310: EM CASO DE CONTATO COM OS OLHOS: Enxágue cuidadosamente com água durante vários minutos. No caso de uso de lentes de contato, remova-as, se for fácil. Continue enxaguando. Contate imediatamente um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA ou um médico.- P308+P311: EM CASO DE exposição ou suspeita de exposição: Contate um CENTRO |
|--|--|

FICHA DE INFORMAÇÕES DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS FISPQ



VALVOLINE PREMIUM PROTECTION 5W40

DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA/ médico.

P321: Tratamento específico (ver as instruções suplementares de primeiros socorros no presente rótulo).

P332+P313: Em caso de irritação cutânea: consulte um médico.

P337+P313: Caso a irritação ocular persista: consulte um médico.

P362: Retirar a roupa contaminada.

P370+P378: Em caso de incêndio: utilizar areia seca, um produto químico seco ou espuma resistente ao álcool para extinguir.

P403+P233: Armazenar em local bem ventilado. Manter o recipiente bem fechado.

P405: Armazenar em local fechado à chave.

P501: Eliminar o conteúdo/ recipiente em instalação aprovada de destruição de resíduos.

Outros perigos que não resultam em uma classificação:

Nenhuma informação encontrada.

3.- COMPOSIÇÃO E INFORMAÇÕES SOBRE OS INGREDIENTES

Substância / Mistura: Mistura

Nome Químico	Nº CAS	Concentração (%)
Destilados Parafínicos Pesados – Segredo Industrial.	Não disponível	≥ 20 à < 30
Ácido benzenossulfônico, derivados C10-60-alquila, sais de sódio – Segredo Industrial	Não disponível	≥ 5 à < 10

4-MEDIDAS DE PRIMEIROS-SOCORROS

Medidas de primeiros socorros:

Inalação: Remova o acidentado para área não contaminada e arejada. Se estiver respirando com dificuldade, administre oxigênio. Aplique manobras de ressuscitação em caso de parada cardiorrespiratória. Encaminhe imediatamente ao hospital mais próximo.

Contato com a pele: Remova a roupa contaminada pelo produto. Lave as áreas de contato com água em abundância. Se a irritação persistir, procure um médico.

Contato com os olhos: Lave imediatamente os olhos com água corrente durante 15 minutos, levantando as pálpebras para permitir a máxima remoção do produto. Encaminhar ao médico.

Ingestão: Fornecer 02 copos de água ou leite. Se uma grande quantidade desta substância for ingerida, encaminhar imediatamente a um médico.

Quais ações devem ser evitadas: Não induzir vômito. Se os vômitos ocorrerem espontaneamente, a vítima deverá ser deitada de lado para prevenir a aspiração pulmonar. Nunca administrar líquidos a acidentados inconscientes.

Descrição breve dos principais sintomas e efeitos:

Aspiração aguda de grandes quantidades de óleo-em carga material pode produzir uma pneumonia de aspiração grave. Os pacientes que aspiram estes óleos devem ser seguidos para o desenvolvimento de sequelas a longo prazo. Aspiração repetida de pequenas quantidades de óleo mineral pode produzir inflamação crônica dos pulmões (ie pneumonia lipoídica), que podem evoluir para fibrose pulmonar. Os sintomas são muitas vezes sutis e alterações radiológicas aparecem pior do que anormalidades clínicas. Ocasionalmente, a tosse persistente, irritação do trato respiratório superior, falta de ar com esforço, febre, expectoração com sangue e ocorrem. Exposição por inalação de névoas de óleo abaixo dos limites atuais de trabalho não deve causar anormalidades pulmonares.

Os sinais e sintomas da exposição a este material através de respiração, ingestão e/ou passagem do material através da pele podem incluir: acne Desconforto gastrointestinal (náuseas, vômitos, diarreia) irritação (nariz, garganta, vias respiratórias).

Causa irritação moderada à pele.

Notas para o médico: Evite contato com o produto ao socorrer a vítima. Mantenha a vítima em repouso e aquecida.



Não forneça nada pela boca a uma pessoa inconsciente. Em caso de contato com a pele não friccione o local atingido.

5. - MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIO

Meios de extinção apropriados: Adapte as medidas de combate a incêndios às condições locais e ao ambiente que está situado ao seu redor: Água nebulizada, espuma, dióxido de carbono (CO₂), pó químico seco.

Meios de extinção não apropriados: Jato de água.

Perigos específicos: A decomposição do produto pode produzir dióxido de carbono e monóxido de carbono e hidrocarbonetos.

Indicações adicionais: Não deixar a água usada para apagar o incêndio escoar para a drenagem ou para os cursos de água. Resíduos de combustão e água de combate a incêndio contaminados devem ser eliminados de acordo com as normas da autoridade responsável local. O produto é compatível com os agentes padrão de combate ao fogo.

Proteção dos bombeiros: Equipamento especial de proteção para o pessoal destacado para o combate a incêndios. Não ficar na zona de perigo sem aparelhos respiratórios autônomos apropriados para respiração independente do ambiente. Para evitar o contato com a pele, mantenha uma distância de segurança e utilize vestuário protetor adequado. Refrescar os contêineres fechados expostos ao fogo com água pulverizada. Suprimir (abater) com jatos de água (neblina) os gases, vapores e névoas. Evitar a contaminação da água de superfície e da água subterrânea com a água de combate a incêndios.

6. - MEDIDAS DE CONTROLE PARA DERRAMAMENTO OU VAZAMENTO

Precauções pessoais, equipamento de proteção e procedimentos de emergência:

Pessoal que não faz parte dos serviços de emergência: Não respirar vapores nem aerossóis. Evitar o contato com a substância. Assegurar ventilação adequada. Evacuar a área de perigo, observar os procedimentos de emergência. Se necessário, consultar um especialista.

Para o pessoal do serviço de emergência: Utilizar EPI completo, com luvas de proteção de PVC, óculos de segurança com proteção lateral e vestimenta protetora adequada. O material utilizado deve ser impermeável. Em caso de grandes vazamentos, onde a exposição é grande, recomenda-se o uso de máscara de proteção com filtro contravapores ou névoas.

Remoção de fontes de ignição: Manter longe de fontes de calor e ignição.

Prevenção da inalação e do contato com a pele, mucosas e olhos: Veja Seção 8, Campo:

“Equipamento de Proteção Individual Apropriado”.

Precauções ao meio ambiente: Evite que o produto derramado atinja cursos de água. Colete o produto derramado, coloque o material em recipientes apropriados para destinação final adequada.

Métodos e materiais para contenção e limpeza: Impregnar com material absorvente inerte (por exemplo: areia, sílica gel, ligante ácido, ligante universal, serragem). Manter em recipientes fechados adequados até a disposição.

Disposição: Os dejetos devem ser descartados em conformidade com Legislação Ambiental vigente. Mantenha as substâncias químicas em seus recipientes originais. Não misturar com outros dejetos. O manuseio de recipientes sujos deve ser realizado da mesma forma que o do produto em si. Deve-se gerar uma FDSR do resíduo.

Diferenças na ação de grandes e pequenos vazamentos: Para pequenas quantidades pode ser um material absorvente inerte; grandes quantidades devem ser represadas com terra, areia ou outro material inerte. O produto deve ser recolhido para recipientes adequados, devidamente identificados, para descarte posterior. Lavar o local com bastante água, que também deve ser recolhida para descarte. Coletar solo contaminado.

7. - MANUSEIO E ARMAZENAMENTO

Manuseio:

Medidas técnicas: Usar apenas em áreas providas de adequada ventilação de exaustão. Dotar o local de manuseio do produto com conjunto de chuveiro de emergência e lava olhos. O manuseio só deve ser feito com os EPIs indicados e sob condições de segurança.

Prevenção da exposição do trabalhador: Evitar a formação de vapores/aerossóis. Trabalhar com exaustor/chaminé. Não inalar a substância / mistura. Usar os EPIs específicos - óculos contra respingos, protetor facial, luvas em PVC e roupas de proteção. Evitar inalar os vapores alcalinos.

Lavar-se após o manuseio e descontaminar os EPIs após o uso. Os EPIs devem ser aprovados para uso somente com os respectivos CAs – Certificados de Aprovação.

Precauções e orientações para manuseio seguro: Utilizar equipamentos de proteção individual (EPI) para evitar o contato direto com o produto. Manipular o produto em local bem ventilado. Não misture nem armazene o produto



em contato com materiais incompatíveis como: materiais oxidantes, ácidos ou alcalinos.

Armazenamento:

Adequadas: Mantenha o recipiente hermeticamente fechado, em local seco, fresco e área bem ventilada. Guardar em lugar fresco e seco em embalagem de origem não aberta.

A evitar: Evitar calor extremo.

Medidas de higiene:

Apropriadas: Sempre higienizar as mãos antes de manipular algum alimento, pois há risco de contaminação do alimento. Roupas contaminadas devem ser lavadas e higienizadas antes do uso. Manter as luvas sempre isentas de umidade e descontaminadas.

Inapropriadas: Contato direto com o produto e/ou seus resíduos.

Medidas técnicas:

Condições adequadas: Manter os recipientes fechados e em local bem ventilado. Mantenha os recipientes protegidos do calor e da luz solar direta. Evitar temperaturas extremas. Evitar umidade.

Materiais seguros para embalagens:

Recomendados: Embalagem original.

Não adequados: Metais não revestidos.

Outras informações: Proteger do frio extremo, calor e da luz do sol.

8. - CONTROLE DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO INDIVIDUAL

Parâmetros de controle específicos:

Limites de exposição ocupacional:

Dados não disponíveis.

Indicadores biológicos: Não encontrado.

Outros limites e valores: N.A.

Medidas de controle de engenharia: Manipular o produto em local com boa ventilação natural ou mecânica, de forma a manter a concentração de vapores/poeiras inferior ao limite de tolerância. Promova ventilação mecânica e sistema de exaustão direta para o meio exterior. Estas medidas auxiliam na redução da exposição ao produto. É recomendado tornar disponíveis chuveiros de emergência e lava-olhos na área de trabalho. As medidas de controle de engenharia são as mais efetivas para reduzir a exposição ao produto.

Equipamentos de proteção individual apropriado:

Proteção dos olhos: Não é necessária sob condições normais de uso. Utilizar óculos de proteção à prova de respingos se o material puder ser aspergido ou salpicado para os olhos.

Proteção do corpo e da pele: Usar de forma apropriada: Sapatos de segurança

Proteção respiratória: Normalmente, não é necessário equipamento pessoal protetor de respiração.

Medidas de higiene: As mãos e o rosto devem ser lavados antes dos intervalos e no final do turno. Retirar imediatamente todo o vestuário contaminado. Lavar as roupas contaminadas antes de reutilizá-las.

9. - PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS

Estado físico: Líquido.

Forma: Líquida.

Cor: Âmbar.

Odor: Macio, suave, brando.

Viscosidade cinemática: 47 mm²/s (40 °C)

Viscosidade dinâmica: Não determinado.

pH: Não determinado.

Temperaturas específicas nas quais ocorrem mudanças de estado físico:

- Ponto de fusão: > 218 °C (760 mmHg).

Ponto de fulgor: > 230.5°C Método: Cleveland, câmara fechada

Taxa de evaporação: < 1

Temperatura de auto-ignição: Não disponível.

Limites de explosividade:

- Inferior (LEI): Dados não disponíveis

- Superior (LES): Dados não disponíveis



Densidade: 0.86 g/cm³ (15.6 °C)

Densidade relativa: Não determinado.

Densidade relativa do vapor: > 1AR=1

Pressão de Vapor: < 1.0 mmHg (20 °C)

Solubilidade: Insignificante.

Outras informações: Não determinado.

10. - ESTABILIDADE E REATIVIDADE

Condições específicas:

Reatividade: Não se decompõe se armazenado e usado de acordo com as instruções.

Estabilidade química: Estável sob as condições recomendadas de armazenagem.

Condições a serem evitadas: Altas temperaturas, fontes de ignição.

Materiais incompatíveis: Agentes oxidantes fortes.

Produtos perigosos da decomposição: Dióxido de carbono, Monóxido de carbono, Hidrocarbonetos.

11. - INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS

Informações de acordo com as diferentes vias de exposição:

Toxicidade aguda

Não classificado com base nas informações disponíveis.

Componentes:

Destilados Parafínicos Pesados: Toxicidade aguda oral: DL50 (Rato): > 15 g/kg

Toxicidade aguda dérmica: DL50 (coelho): > 5 g/kg

Diitiofosfato de Dialquil de Zinco:

Toxicidade aguda oral: DL50 (Rato): > 2,000 - 5,000 mg/kg

Toxicidade aguda dérmica: DL50 (coelho): > 2,000 mg/kg

Avaliação: Não é classificado como gravemente tóxico por absorção dérmica de acordo com o GHS.

Dinenil Difenilamina: Toxicidade aguda oral: DL50 (Ratazana): > 5,000 mg/kg

Observações: As informações dadas estão baseadas nos dados obtidos das substâncias similares.

Toxicidade aguda dérmica: DL50 (Ratazana): > 2,000 mg/kg

Observações: As informações dadas estão baseadas nos dados obtidos das substâncias similares.

Corrosão/irritação da pele

Causa irritação moderada à pele.

Produto: Resultado: Levemente irritante à pele

Corrosão/irritação da pele

Causa irritação moderada à pele.

Produto: Resultado: Levemente irritante à pele

Componentes:

Destilados Parafínicos Pesados: Resultado: Levemente irritante à pele

Diitiofosfato de Dialquil de Zinco: Resultado: Irritante à pele

Dinenil Difenilamina: Espécie: Coelho

Resultado: Ligeiramente a moderadamente irritante à pele

Observações: As informações dadas estão baseadas nos dados obtidos das substâncias similares.

Lesões oculares graves/irritação ocular

Não classificado com base nas informações disponíveis.

Produto: Resultado: Ligeiramente irritante aos olhos

Observações: Esperado com base nos componentes.

Observações: Vapores podem irritar os olhos, o aparelho respiratório e a pele.

Componentes:

Destilados Parafínicos Pesados: Resultado: Não irritante aos olhos

Diitiofosfato de Dialquil de Zinco: Resultado: Possivelmente irritante aos olhos



Dinenil Difenilamina: Espécie: Coelho

Resultado: Não irritante aos olhos

Observações: As informações dadas estão baseadas nos dados obtidos das substâncias similares.

Sensibilização respiratória ou à pele

Sensibilização da pele: Não classificado com base nas informações disponíveis.

Sensibilização respiratória: Não classificado com base nas informações disponíveis.

Componentes:

Dinenil Difenilamina: Tipos de testes: Teste de maximização (GPMT)

Espécie: Cobaia

Avaliação: Não causa sensibilização à pele.

Método: Diretriz de Teste de OECD 406

Mutagenicidade em células germinativas

Não classificado com base nas informações disponíveis.

Componentes:

Dinenil Difenilamina: Genotoxicidade in vitro: Tipos de testes: Teste de Ames

Espécies de teste: Salmonella typhimurium

Ativação metabólica: com ou sem ativação metabólica

Resultado: negativo

Observações: As informações dadas estão baseadas nos dados obtidos das substâncias similares.

Carcinogenicidade

Não classificado com base nas informações disponíveis.

Toxicidade à reprodução

Não classificado com base nas informações disponíveis.

Toxicidade sistêmica de órgão-alvo específico - exposição única

Não classificado com base nas informações disponíveis.

Toxicidade sistêmica de órgão-alvo específico - exposição repetida

Não classificado com base nas informações disponíveis.

Perigo por aspiração

Não classificado com base nas informações disponíveis.

Produto:

Sem classificação de toxicidade por aspiração

Componentes:

Destilados Parafínicos Pesados: Pode ser fatal se ingerido e penetrar nas vias respiratórias.

Informações complementares

Produto: Observações: Dados não disponíveis

12. - INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS

Efeitos ambientais, comportamentos e impactos do produto:

Ecotoxicidade

Componentes:

Destilados Parafínicos Pesados: Toxicidade para os peixes : LL50 (Peixes): > 100 mg/l

Toxicidade em daphnias e outros invertebrados aquáticos: EL50 (Invertebrados aquáticos): > 10,000 mg/l

Toxicidade para as algas: EL50 (Algas): > 100 mg/l

Toxicidade para os peixes (Toxicidade crônica): NOEC (Peixes): 10 mg/l

Toxicidade em daphnias e outros invertebrados aquáticos. (Toxicidade crônica): NOEC (Invertebrados aquáticos): 10 mg/l

Diitiofosfato de Dialquil de Zinco:

Avaliação da ecotoxicologia Toxicidade aguda em meio aquático : Tóxico para os organismos aquáticos.

Toxicidade crônica em meio aquático: Tóxico para os organismos aquáticos, com efeitos prolongados.

Dinenil Difenilamina:

Toxicidade para os peixes: CL50 (Danio rerio (peixe-zebra)): > 100 mg/l

Duração da exposição: 96 h



FICHA DE INFORMAÇÕES DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS FISPQ

VALVOLINE PREMIUM PROTECTION 5W40

Tipos de testes: Ensaio estático

Método: Diretriz de Teste de OECD 203

Observações: As informações dadas estão baseadas nos dados obtidos das substâncias similares.

Toxicidade em daphnias e outros invertebrados aquáticos: CE50 (Daphnia magna (pulga d'água ou dáfnia)): > 100 mg/l

Duração da exposição: 48 h

Tipos de testes: Ensaio estático

Método: Diretrizes para o teste 202 da OECD

Toxicidade para as algas: CE50 (Pseudokirchneriella subcapitata (alga verde)): > 100 mg/l

Ponto final: Inibição do crescimento

Duração da exposição: 72 h

Tipos de testes: Ensaio estático

Método: Diretrizes para o teste 201 da OECD

Observações: As informações dadas estão baseadas nos dados obtidos das substâncias similares.

Persistência e degradabilidade

Componentes:

Dinenil Difenilamina:

Biodegradabilidade: Resultado: Não rapidamente biodegradável.

Biodegradação: 0 %

Duração da exposição: 28 d

Método: Norma de procedimento de teste OECD 301B

Observações: As informações dadas estão baseadas nos dados obtidos das substâncias similares.

Potencial bioacumulativo

Componentes:

Dinenil Difenilamina: Coeficiente de partição (n-octanol/água): log Pow: Calculado > 7.5

Mobilidade no solo

Dados não disponíveis

Outros efeitos adversos

Dados não disponíveis

Produto: Informações ecológicas adicionais: Dados não disponíveis

13. - CONSIDERAÇÕES SOBRE DESTINAÇÃO FINAL

Métodos recomendados para destinação final:

O tratamento e a disposição dos resíduos do produto devem ser feitos em ambiente adequado, por pessoas treinadas com a utilização de equipamentos especiais e os EPI's recomendados para se evitar o contato com o produto, seus vapores ou névoas. Os vazamentos devem ser contidos e recolhidos para posterior descarte após neutralização.

Produto:

Assegure-se que todas as agências Federais, Estaduais e locais recebem a notificação apropriada de derramamentos e dos métodos de descarte. Resolução CONAMA 005/1993, Lei nº 12.305, de 02 de agosto de 2010 (Política Nacional de Resíduos Sólidos).

Resíduos de produto:

Consulte as agências ambientais reguladoras para aconselhamento sobre as práticas de disposições aceitáveis. Entrar em contato com as autoridades locais pertinentes. Pode ser incinerado quando em conformidade com a regulamentação local. Ou descarte em um aterro de resíduos químicos aprovado.

Embalagem usada:

As embalagens vazias devem ser drenadas e tampadas antes de operações de movimentação e transporte. Caso a embalagem não seja convenientemente lavada e descontaminada, a mesma é considerada contendo produto.

14. - INFORMAÇÕES SOBRE TRANSPORTE

Regulamentações nacionais e internacionais

Terrestre:

Resolução nº 5232 de 14 de Dezembro de 2016 da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), Aprova as



VALVOLINE PREMIUM PROTECTION 5W40

Instruções Complementares ao Regulamento do Transporte Terrestre de Produtos Perigosos e suas modificações.

Número ONU: Produto não enquadrado na regulamentação em vigor sobre o transporte de produtos perigosos.

Nome apropriado para embarque: -

Classe de risco: -

Subclasse de risco: -

Número de risco: -

Grupode embalagem: -

Hidroviário:

DPC – Diretoria de Portos e Costas (Transporte em águas brasileiras) Normas de Autoridade Marítima (NORMAM)

NORMAM 01/DPC: Embarcações Empregadas na Navegação em Mar Aberto

Número ONU: Produto não enquadrado na regulamentação em vigor sobre o transporte de produtos perigosos.

Nome apropriado para embarque: -

Classe de risco: -

Subclasse de risco: -

Número de risco: -

Grupode embalagem: -

Aéreo:

ANAC – Agência Nacional de Aviação Civil – Resolução nº 129 de 8 de Janeiro de 2009

RBAC Nº 175 – (REGULAMENTO BRASILEIRO DA AVIAÇÃO CIVIL) – TRANSPORTE DE ARTIGOS PERIGOSOS EM AERONAVES CIVIS

IS Nº 175-001 – INSTRUÇÃO SUPLEMENTAR – IS

ICAO – “International Civil Aviation Organization” (Organização da Aviação Civil Internacional) – Doc 9284-NA/905

IATA – “International Air Transport Association” (Associação Internacional de Transporte Aéreo)

Dangerous Goods Regulation (DGR)

Número ONU: Produto não enquadrado na regulamentação em vigor sobre o transporte de produtos perigosos.

Nome apropriado para embarque: -

Classe de risco: -

Subclasse de risco: -

Número de risco: -

Grupode embalagem: -

15. – INFORMAÇÕES SOBRE REGULAMENTAÇÕES

Regulamentações específicas para o produto químico:

Decreto Federal nº 2.657, de 3 de julho de 1998;

Norma ABNT-NBR 14725:2014;

Portaria nº 229, de 24 de maio de 2011 – Altera a Norma Regulamentadora nº 26.

16. - OUTRAS INFORMAÇÕES

A informação constante desta ficha corresponde ao estado atual dos nossos conhecimentos e da nossa experiência do produto e não é exaustiva. Aplica-se ao produto nas condições que se especificam, salvo menção em contrário. Em caso de combinações ou de misturas, assegurar-se de que nenhum novo perigo possa aparecer. Esta informação não dispensa, em nenhum caso, o usuário do produto de respeitar o conjunto dos textos legislativos, regulamentares e administrativos relativos ao produto, segurança, higiene e proteção da saúde humana e ambiental.

Referências bibliográficas:

AMERICAN CONFERENCE OF GOVERNMENTAL INDUSTRIALS HYGIENISTS. TLVs® and BEIs®: Baseados na “Documentação” dos Limites de Exposição Ocupacional (TLVs®) para Substâncias Químicas e Agentes Físicos & Índices Biológicos de Exposição (BEIs®). Tradução Associação Brasileira de Higienistas Ocupacionais. São Paulo, 2016.

BRASIL. MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO (MTE). Norma Regulamentadora (NR) nº 7: Programa de controle médico de saúde ocupacional. Brasília, DF. Jun. 1978.

BRASIL. MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO (MTE). Norma Regulamentadora (NR) nº 15: Atividades e operações insalubres. Brasília, DF. Jun. 1978.



VALVOLINE PREMIUM PROTECTION 5W40

EPA dos EUA. 2011. EPI Suite TM para Microsoft® Windows, v 4.10. Estados Unidos: Agência de Proteção Ambiental, Washington. 2011. Disponível em:

< <http://www.epa.gov/oppt/exposure/pubs/episuite.htm> >. Acesso em: Junho, 2018.

Globally Harmonized System of Classification and Labelling of Chemicals (GHS). 7.rev. United Nations, 2017.

HSDB – HAZARDOUS SUBSTANCES DATA BANK. Disponível em: <<http://toxnet.nlm.nih.gov/cgi-bin/sis/htmlgen?HSDB>>. Acesso em: Junho, 2018.

IARC – INTERNATIONAL AGENCY FOR RESEARCH ON CANCER. Disponível em: <<http://monographs.iarc.fr/ENG/Classification/index.php>>. Acesso em: Junho, 2018.

IPCS – INTERNATIONAL PROGRAMME ON CHEMICAL SAFETY – INCHEM. Disponível em: <<http://www.inchem.org/>>. Acesso em: Junho, 2018.

IUCLID – INTERNATIONAL UNIFORM CHEMICAL INFORMATION DATABASE. [S.l.]: European chemical Bureau. Disponível em: <<http://ecb.jrc.ec.europa.eu/>>. Acesso em: Junho, 2018.

NIOSH – NATIONAL INSTITUTE OF OCCUPATIONAL AND SAFETY. International Chemical Safety Cards. Disponível em: <<http://www.cdc.gov/niosh/>>. Acesso em: Junho, 2018.

NITE-GHS JAPAN – NATIONAL INSTITUTE OF TECHNOLOGY AND EVALUATION. Disponível em: <http://www.safe.nite.go.jp/english/ghs_index.html>. Acesso em: Junho, 2018.

U.S. ENVIRONMENTAL PROTECTION AGENCY. ECOSAR – Ecological Structure-Activity Relationships. Versão 1.11. Disponível em: <<http://www.epa.gov/oppt/newchems/tools/21ecosar.htm>>. Acesso em: Junho, 2018.